



Liliana de Curtis afirma:

## «MEU PAI TOTÓ ME FALA DO ALÉM»

Totó não está vivo apenas na lembrança dos italianos e de muitos fãs de outros países, onde seus filmes foram distribuídos. O grande ator napolitano, que atuou em comédias memoráveis, comunica-se do além, constantemente, com sua filha Liliana de Curtis. Falecido em 15 de abril de 1967, foi recentemente lembrado em uma série de quatro programas de televisão comandados por Renzo Arbore, sob o título «Caro Totó, quero te apresentar».

Em entrevista a Matilde Amorosi (Gente, Milão, 25/1/93), Liliana lamenta-se não ter contado, por falta de tempo, no programa de Arbore, os seus contatos espirituais com o pai.

«Pela magia que sempre caracterizou a sua personalidade, de fato, meu pai ainda está presente na minha vida, comunicando-se comigo do lu-

gar tão distante, onde ele se encontra, com um diálogo emocionante, terno e brincalhão ao mesmo tempo. Meu pai, conforme as situações, comporta-se como um nume protetor, pronto a me ajudar nas dificuldades, ou como um gnomo alegre. Tenho certeza que as mensagens que Totó manda do além são uma continuidade do seu humanismo e também da sua arte, são, em suma, um meio de conhecê-lo melhor», diz Liliana De Curtis na entrevista.

Depois de um período difícil, após a morte do pai, ela conta que se mudou para Johannesburg, na África do Sul, e lá sentiu muita necessidade de comunicar-se com o espírito dele. «Após muitas hesitações, já que o ocultismo me apavora, decidi consultar alguns médiuns para entrar em contato com a alma de meu pai. Sessões espíritas aconteciam em minha casa em Johannesburg. Pela primeira vez, meu pai se fez presente, inundando a sala com o aroma do seu perfume Tabac Blond, que há tempo não é comercializado. A Minha roupa e a de outros participantes da sessão ficaram impregnadas deste perfume: um sinal de que a alma de Totó respondia ao meu chamado».

(Conclui à pág. 3)

Tradução: Leda Morgantetti e Liliana Santini. Reportagem: Redação.



O quadro, cai muitas vezes, acusando a presença de Totó



## COELHO NETO E OS ESPÍRITOS

JORGE RIZZINI

Leio em um jornal do interior de S. Paulo, que Coelho Neto, presidente da Academia Brasileira de Letras em 1926 e um de seus fundadores (é autor de mais de uma centena de livros!) não foi espírita. A declaração é do confrade Clóvis Nunes, o qual chegou a essa conclusão depois de uma conversa com as filhas de Coelho Neto, hoje bastante idosas. Zita Coelho Neto, autora de um carinhoso livro sobre seu pai, publicado em 1964, está beirando os noventa anos de idade (nasceu em 1 de janeiro de 1904) e sua irmã Violeta Coelho Neto de Freitas, cantora lírica que aplaudiu no Teatro Municipal de São Paulo, em 1946, não é muito mais jovem... Aliás, participou dessa temporada operística Bidú Sayão, a gloriosa soprano brasileira do «Metropolitan Opera House», de Nova Iorque; mas - diga-se de passagem - essa grande estrela de fama internacional, hoje com 83 anos de idade nunca negou que Antonio Luís Sayão, seu pai, fora um dos diretores da Federação Espírita Brasileira...



Paulo Coelho Neto, pois também ele negava haver sido seu pai espírita) anula a confissão de Coelho Neto de que se convertera ao Espiritismo, após presenciar fenômenos mediúnicos em seu próprio lar? Confissão (é importante notar), pública e notória, pois fôra divulgada pelas colunas do «Jornal do Brasil», na época o mais credenciado jornal do país. Alegam os filhos de Coelho Neto que a confissão de seu pai - confissão que causou impacto na sociedade católica do Rio de Janeiro e agitou o movimento espírita brasileiro - é ficção, mera fantasia...

Veremos que esse parecer é filho do velho preconceito religioso. Pág.3

## TCI - PROBLEMAS CONCEITUAIS E TÉCNICOS

A Transcomunicação Instrumental (TCI) revela que a realidade física de seres e respectivos espaços com mais de três dimensões geométricas, são muito numerosas e parece que a existência de

seres hiperdimensionais constitui um fato real. Talvez nós, os tridimensionais, sejamos uma maioria inexpressiva na totalidade cósmica. Karl Goldstein «Espiritismo e Ciência». (pág.4)

## MAIS DA METADE DA POPULAÇÃO CRÊ EM REENCARNAÇÃO

PESQUISA EM ARAÇATUBA/SP REVELA

Conhecida nacionalmente como a «terra do boi», Araçatuba é cidade do interior paulista com 160 mil habitantes. Um bom campo para quem deseja fazer pesquisa. Foi o que pensou o Centro de Estudos Econômicos e Sociais Toledo (Ceest), da Instituição Toledo de Ensino (ITE) que realizou uma ampla pesquisa sociocultural na cidade, com 600 entrevistados. Os questionários, totalizando

300 questões, foram aplicados por 47 alunos da Faculdade de Economia do ITE, em setembro e outubro de 1992, sob a coordenação do sociólogo Pedro Filardi (caderno Cidades de O Estado de S. Paulo, 6/12/92). Segundo o coordenador, as informações fazem parte de um banco de dados aberto a estudantes, veículos de comunicação e outros interessados. As questões foram

divididas em três partes, sendo que a primeira delas, a que se refere à crença das pessoas nas instituições, oficiais ou não, reais ou abstratas, já foi tabulada. Os resultados apontam para o forte sentido de religiosidade da população de Araçatuba: 69,33% crêem na vida após a morte e 52,83% na reencarnação. Esses dados confirmam a pesquisa nacional feita na década de setenta e divulgada

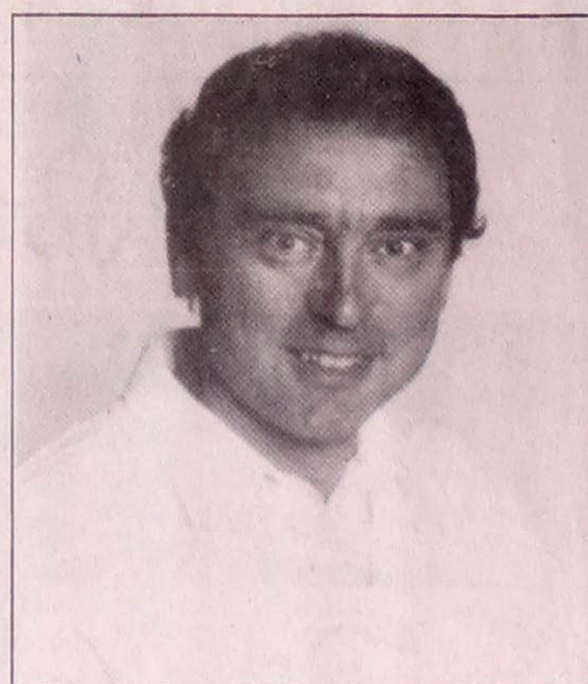
pela revista Realidade, hoje fora de circulação, e que revelou até um índice mais alto dos que crêem nas vidas sucessivas. Para Filardi, a pesquisa mostrou que «a maioria das pessoas é profundamente religiosa, mas na verdade não tem uma religião definida».

Outro dado importante: 77% dos entrevistados reprovam o aborto.

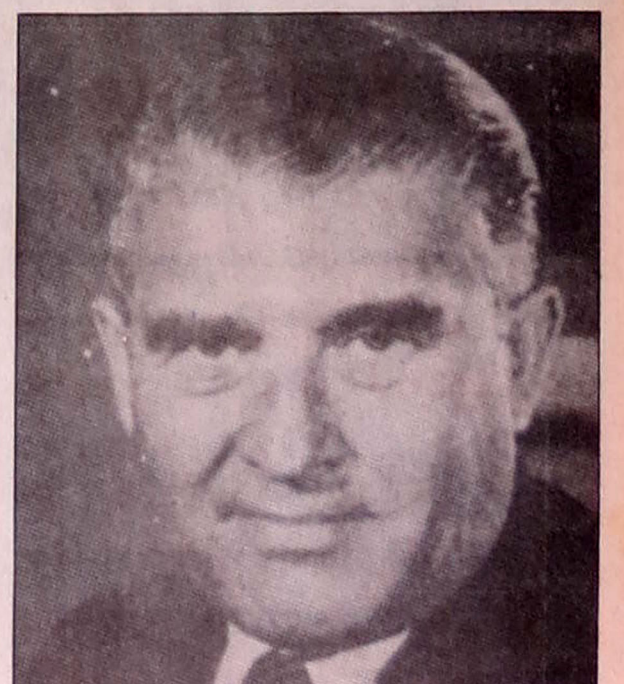
## VON BRAUN FALA PELO RÁDIO

Sônia Rinaldi  
Em nosso intercâmbio com transcomunicadores do Exterior, temos tido a oportunidade, não apenas de nos atualizar com relação ao projeto de implantação da TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL no Planeta Terra, mas, sobretudo tomar conhecimento de informações preciosas, vindas diretamente do Plano Espiritual.

Um de nossos correspondentes é o alemão JOCHEM FORNOFF, que nos envia regularmente o boletim de seu grupo, na cidade de Darmstadt. No boletim 29, pinçamos algo muito interessante: em pronunciamento via rádio, ocorrido em 1/6/92, com duração de 4 minutos e 24 segundos, WERNER VON BRAUN teceu comentários sobre o Congresso de TCI realizado em S.Paulo, corroborando com as informações que nos haviam sido transmitidas pelo mentor que acompanha nossos trabalhos no Brasil (citadas na FE de outubro 92) enfatizando que o CONGRESSO aqui re-



Sr. Jochem Fornoff nosso correspondente na Alemanha, do grupo que contactava a entidade extraterrestre ABX-Jumo e hoje é assessorado tecnicamente por Nikola Tesala



Wernher Von Braun (1912-1977). Considerado um dos melhores engenheiros de foguetes do mundo, foi também uma autoridade em viagens espaciais, tendo construído os que levaram os primeiros norte-americanos ao espaço e à lua.

alizado, não se limitou ao Plano Físico - mas um EVENTO PARALELO foi coordenado por entidades que atuam via TCI no Brasil -

ou seja, um congressamento no Plano Físico e outro no Além simultaneamente).

A confirmação veio nas palavras de Von Braun, em

contato por rádio/ gravador com o transcomunicador alemão (que esteve no Congresso), ADOLF HOMES

(Pág.5)



# «DIVINA PRESENÇA»

É mais um livro psicografado pelo amigo Dr. Elzio Ferreira de Souza, de Salvador, Bahia. Yogui, como é chamado na intimidade o autor espiritual, é Yogashirishinam, já conhecido dos nossos leitores, desde o lançamento em 1992, de seu primoroso livro «Pérolas no Fio».

Lançado agora, no mês de janeiro, «Divina Presença» contém principalmente comentários à obra poética de João da Cruz, o fundador dos Descalços, colaborador ativo de Santa Teresa de Ávila, na Reforma do Carmelo, na Espanha do século XVI. Em notícias do livro, Elzio conta que tinha acabado de ler alguns versos de João da Cruz, de uma coletânea intitulada **Nunca Caminhe Sozinho**, quando Yogui o convidou a escrever a frase que tinha acabado de ler. Ficou paralisado ante o impacto do convite e só obedeceu após o 3º chamamento. A partir da frase grafada, o autor espiritual fazia os comentários. A escolha também recaía sobre as **Obras**

completas, recolhidas na edição castelhana.

O livro contém ainda as Notas, comentários de Elzio aos ensinamentos recolhidos dos textos psicografados. **Notícia Biográfica, Escritos de João da Cruz** e uma **Entrevista** com Júlio Cezar Grandi Ribeiro a propósito do bellissimo trabalho inserido na capa do livro.

A erudição de Elzio resume a obra. Sem dúvida, ele é uma das maiores cabeças pensantes do movimento espírita brasileiro, e um grande coração também, diretor da livraria da Federação Espírita da Bahia. Seu trabalho tem influenciado gerações, apontando o caminho do estudo e da pesquisa, e lutando contra o caráter sectário do movimento.

A breve existência de João da Cruz (1542-1591) é apaixonante. Recentemente, a TV Educativa (Canal 2) de S. Paulo exibiu o filme **Noite Escura**, realizado pelo renomado diretor Carlos Saura. Nele, são relata-

dos nove meses, de 1577 a 78, quando o missionário dos Descalços passou aprisionado pelos adversários, os Calçados, sofrendo tentações e flagelações e onde teve oportunidade de escrever muitos versos entre eles **Noite Escura**, antes da fuga inspirada. Sua existência foi dedicada à volta da Igreja Católica à simplicidade e a exemplificação das virtudes cristãs, como o foi a de Tereza de Jesus sua inspiradora da Reforma, aquela que o descobriu para o desempenho da missão.

Uma palavra ainda sobre a capa: as fotos mostram moldagens em parafina realizadas pelos Espíritos em reunião da Casa Espírita Cristã, exemplar instituição com sede em Vila Velha (ES), utilizando-se da mediunidade de Júlio Cezar Grandi Ribeiro, o Julinho. Na entrevista que faz parte do livro, o médium revela a presença de João da Cruz e Terezinha de Jesus, oferecendo o belo trabalho em parafina - uma guirlanda



de rosas na cruz - à Casinha, nome carinhoso do Círculo Espírita da Oração, centro ao qual Elzio está ligado em Salvador. «Divina Presença» é feito na difusão de ideias nobres da Espiritualidade Superior. É obra imperdível. (MRSN)

**Divina Presença**  
Comentários Mediúnicos a João da Cruz pelo espírito de Yogashirishinam: 150 pags. Edição do Círculo Espírita da Oração, Rua do Saete, nº 179; 40.070 - 200 Salvador - BA.

# MEDNESP/93

## FAÇA SUA INSCRIÇÃO

II Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de São Paulo. Sob o patrocínio da **FOLHA ESPÍRITA**, vai acontecer no auditório Elis Regina, Centro de Convenções Anhembi, de 21 a 23 de maio, abordando o tema central: «O PARADIGMA MÉDICO ESPÍRITA».

### PROGRAMA

**Sexta-Feira, 21 de maio**  
18 hs: Recepção aos congressistas. Entrega de Pastas.  
20 hs: Instalação e Abertura pelo Vice-Presidente da AME-S.Paulo.  
Dr. Antonio Ferreira Filho. Palavra às autoridades médicas presentes.  
Conferência: «Paradigmas Espíritos para a Medicina Atual». Dr. Nubor Faure.

**Sábado, 22 de Maio**  
8.30hs: Conferência: «Síndrome da Personalidade Múltipla e Obsessão» Hermínio Correa Miranda.  
Painel: ESTUDO DA OBSESSÃO  
a) Conceito, Causas e Mecanismos - Irvénia de Santis Prada  
b) Limites entre o Processo Obsessivo e Doença Mental - Jorge Andréa  
c) Desobsessão: Ato Educativo Perfeito: Ney Lobo  
d) Terapêutica Espírita: Alexandre Sech  
12.15 hs: Conferência: «O Papel da Família na Formação da Personalidade Infantil» - Mércia Maria Almeida de Carvalho  
**Intervalo: Almoço**  
14.15 hs: O CORPO ESPIRITUAL  
a) Perisprito: Natureza e Propriedades - Alcione Novellino  
b) Curas Espirituais: Oswaldo de Souza  
16.15 hs: Painel: CONSCIÊNCIA E MEMÓRIA  
a) Modelos de Inconsciente -

Maria Júlia P.M. Prieto Peres  
a) Modelos Explicativos de Regressão de Memória - Ney Prieto Peres.  
**DOMINGO, 23 de Maio**

Painel: **DESAFIOS ÉTICOS PARA A MEDICINA**  
8.30 hs: Reprodução Assistida (útero de empréstimo, gravidez tardia, determinação do sexo, etc) - Marlene R.S. Nobre  
b) A Genética Molecular e as Novas Questões Éticas (Aborto Terapêutico, Super-raças, Sondas Genéticas) - Sérgio Felipe de Oliveira  
c) O Direito à Vida: Izaías Claro  
10.30 hs: Painel: AIDS E EUTANASIA  
a) Aids e Pacientes Terminais: David E. UIP  
b) Fronteiras da Ética Médico-Espírita: José Adriano Marrey Neto  
Painel: **TRANSPLANTES**  
a) Conceito de Morte Encefálica: Elizabeth Rezende Nicodemos  
b) Repercussões Perispirituais: Sérgio Felipe de Oliveira  
**Intervalo: Almoço**  
14.30 hs: Painel: **TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL (TCI) NA PRÁTICA**  
a) Como Faço TCI - Beatriz Carvalho Pereira  
b) Como Trabalhar com Rádio - Sônia Rinaldi  
c) O Que é Psicofone - Mário Amaral  
d) Perspectivas Futuras da TCI - Hernani Guimarães Andrade  
17 hs: Pinga-Fogo com os conferencistas do MEDNESP 93

Encerramento  
Taxa de Inscrição: Até 15 de março: 40 dólares; De 16/3/93 a 15/4: 50 dólares; De 16/4 a 20/5: 60 dólares. (Converter o dólar turismo em cruzeiros na data da postagem-pagamento)  
Informações: Associação Médico-Espírita de São Paulo - AME-SP. Av. Pedro Severino Jr., 325 Jabaquara Cep. 04310-060 SP. Fone (011) 276-9055 - Fax (011) 581-8011

## 28º ENCONTRO EM BRASÍLIA COM PIETRO UBALDI

Será realizado no dia 13 de março p.f., no Monte Alverne, em Brasília-DF., o 28º Encontro de Pietro Ubaldi, com a participação de diversos conferencistas que discorrerão temas da Obra do ilustre escritor.

Entre os convidados, estará participando o Prof. e escritor Luciano dos Anjos, que falará sobre a Teoria da Queda.

Estarão presentes, num ambiente de confraternização pessoas que participaram do 1º Encontro em 1966, quando pessoalmente o Prof. Pietro Ubaldi despedindo-se de sua missão pública, ofereceu simbolicamente sua Obra ao Brasil e ao Povos da América Latina.

As informações sobre o evento, poderão ser obtidas através do telefone 591-1146 - DDD 061 - Brasília - DF.

## MEMORIAL PIETRO UBALDI



Pietro Ubaldi, diante do Palácio da Alvorada

Dia 13 de março de 1993 será aberto ao público, no Centro Espírita Monte Alverne, em Brasília, o acervo pessoal e cultural que o médium italiano deixou.

Na ocasião será realizado um Seminário, reunindo estudiosos do Espiritismo e de outras doutrinas afins, em torno da Obra que Ubaldi escreveu sob inspiração do Alto.



## INSTITUTO NACIONAL DE TERAPIA DE VIVÊNCIAS PASSADAS

### PROGRAMA 1º SEMESTRE 1993

**JANEIRO**  
15 e 16 - TRVP: MÓDULO VI - São Paulo

18 - Auto-Conhecimento e Mudança Interior - Aberto ao Público

**FEVEREIRO**  
12 e 13 - TRVP: MÓDULO I - São Paulo  
15 - AUTO-Conhecimento e Mudança Interior - Aberto ao Público  
26 e 27 - PSICOPATOLOGIA, E TRVP

**MARÇO**  
05 e 06 - TRVP: MÓDULO I - Belo Horizonte  
19 e 20 - TRVP: MÓDULO II - São Paulo

22 - Auto-Conhecimento e Mudança Interior - Aberto ao Público  
25 a 28 - PSICOLOGIA TRANSPESSOAL (MÓDULO III) - Belém  
29 - Palestra Informativa sobre TRVP - Aberta ao Público

**ABRIL**  
02 e 03 - TRVP: MÓDULO III - São Paulo  
16 e 17 - TRVP: MÓDULO I - Rio de Janeiro

19 - Auto-Conhecimento e Mudança Interior - Aberto ao Público  
23 e 24 - PSICOLOGIA TRANSPESSOAL (MÓDULO II) - São Paulo  
26 - Palestra Informativa sobre TRVP - Aberta ao Público

**MAIO**  
05 e 08 - TRVP: MÓDULO II - Belo Horizonte  
29 e 30 - TRVP e OUTRAS ABORDAGENS PSICOTERÁPICAS BÁSICO V - São Paulo  
24 - Auto-Conhecimento e Mudança Interior - Aberto ao Público  
31 - Palestra Informativa sobre TRVP - Aberta ao Público

## SOCIEDADE DE ESTUDOS E PESQUISAS PSÍQUICAS DE SANTOS

(SEPPS), fará realizar nos dias 23, 24, 25 de abril próximos, o IV Simpósio, no Anfiteatro da Prodesan, Santos/SP. O tema central será: «O HOMEM: UM SER COMPLETO».

As inscrições (limitadas), poderão ser feitas através da caixa postal 2104-CEP: 11051, ou pelos telefones 0132-347178 ou 316869, sob uma taxa de inscrição de Cr\$ 50.000 (cincoenta mil cruzeiros).

## PALESTRAS DE LAURO MENDONÇA

Período: de 13 a 31/ março/ 93

13 - sáb - 20:00 - C.E. Disc. do Evangelho - Av. Emílio Ribas, 2210 - V. Gopouva - GUARULHOS - SP.  
14 - dom. - 19:00 - Fed. Esp. Est. S. Paulo - R. S. Amaro, 210 - S. Paulo.  
15 - 2º.º. - 21:00 - C.E. PERSEVERANÇA - Rua Bruna, 53 - V. Diva - S. PAULO.

17 - 4º.º. - 14:30 - I.E. Seara Bendita - R. Demostenes, 834 - Campo Belo - SP

17 - 4º.º. - 15:30 - I.E. Seara Bendita - R. Demostenes, 834 - Campo Belo - SP

17 - 4º.º. - 20:00 - C.E. BATUIRA - R. Caiubi, 1306 - PERDIZES - SP.

18 - 5º.º. - 15:00 - C.E. Disc. do Evangelho - Av. Deputado Emílio Ribas, 2210 - GUARULHOS - SP

18 - 5º.º. - 20:00 - Casa Caminho Julieta Santos - R. dos Jacintos, 215 - Mirandópolis - S.Paulo

19 - 6º.º. - 20:00 - LOJA MAÇÔNICA - ERNESTO ZANELLA - V. Alpina - SP

20 - sáb. - 20:00 - C.E. Irmão, X - R. Eduardo Ferreira França, 1300 - Bairro Saúde - a confirmar

21 - dom. - 10:00 - Fed. Esp. Est. S. Paulo - R.S. Amaro, 210 - S.Paulo

21 - dom. - 18:00 - Sarau Evangélico - Lar Alice/Henrique - R. Apinagés, nº 417/102 - Perdizes - S. Paulo

22 - 2º.º. - 20:00 - C.E. Disc. do Evangelho - Av. Deputado Emílio Ribas, 2210 - GUARULHOS - SP

23 - 3º.º. - 14:30 - N.A. Bez. Meneses - Av. Fabio Prado, 15 - V. Mariana - SP

23 - 3º.º. - 20:00 - Sarau Evangélico - Lar Ziza/Antonio - R. Pirituba, nº 461/71 - Pça. Arvore - S. Paulo

24 - 4º.º. - 8:00 - Sarau Ev. - Secr. Saúde - Av. Dr. Arnaldo, 351 - SP

24 - 4º.º. - 20:00 - C.E. Semeador - ALPHAVILLE - BARUERI - SP

25 - 5º.º. - 15:00 - C.E. Perseverança - R. Bruna, 53 - V. Diva - SP

25 - 5º.º. - 21:00 - C.E. Perseverança - R. Bruna, 53 - V. Diva - SP

26 - 6º.º. - 14:30 - I.E. Seara Bendita - R. Demostenes, 834 - Campo Belo

26 - 6º.º. - 15:30 - I.E. Seara Bendita - R. Demostenes, 834 - Campo Belo

26 - 6º.º. - 20:00 - C.E. Seara do Mestre - R. Carlos Roberto Carvalho nº 3930 - Vila Rubri - S. Paulo

27 - Sáb. - 16:00 - Casa Cam. Julieta Santos - R. Jacintos, 215 - Mirandópolis - S.Paulo

28 - Dom. - 10:30 - C.E. PERSEVERANÇA - R. Bruna, 53 - V. Diva - S.Paulo

30 - 3º.º. - 20:00 - N.A. Bez. Meneses - Av. Fábio Prado, 15 - V. Mariana - SP.

31 - 4º.º. - 21:00 - C.E. Perseverança - R. Bruna, 53 - Vila Diva - S.Paulo

## FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA FOTOGRAFIA FÉ LTDA  
C.G.C. 44.065.399/0001  
Insc. Mun. 8.113.897.0  
Inscr. Est. 109.282.551

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)  
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - MT. 20.828  
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene R. S. Nobre  
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino  
DIRETOR COMERCIAL: Luiz Carlos Santos

DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva  
FOTOGRAFIA: Marcelo Rossi Nobre  
ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido  
EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Av. Pedro Severino Jr., 325 tel 276-9055  
CEP-04310-060

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA EM SÃO PAULO  
Distribuidora Castelar Ltda.  
Tel.: 298-3305

EM PRESIDENTE PRUDENTE  
Nova Vida - Distribuidora Ltda.  
Rua Baía, 448 - Fone: (0182) 33-5288

NO RIO DE JANEIRO  
Luigi Montano - CEP. 20231 - Rua do Senado, 178 - Vila - RJ

MATO GROSSO DO SUL - TRÊS LAGOAS  
Grupo de Fraternidade Espírita José Xavier  
Rua - Generoso Siqueira - Centro Três Lagoas - MS Cep. 79640

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA  
Editora Rondon Ltda.  
Composição/Fotolito/Impressão  
Fone: 299-8998

# PARAPSICOLOGIA CIENTÍFICA

AGORA TEM VOZ

revista brasileira de PARAPSICOLOGIA

O «ECLIPSE» - Instituto de Investigações Científicas em Parapsicologia, vem realizando um trabalho de pesquisas e divulgação científica em Parapsicologia. Recebeu por esse trabalho citações elogiosas no Journal of Parapsychology. Destacam-se, entre seus trabalhos de difusão desta ciência o Primeiro Curso de Formação de Pesquisadores em Parapsicologia, que será realizado a partir de março, na Faculdade Anhembi Morumbi e a Revista Brasileira de Parapsicologia, que traz artigos de parapsicólogos brasileiros e estrangeiros, bem como informações sobre tudo o que acontece no mundo da Parapsicologia.

INFORMAÇÕES  
ECLIPSE  
Instituto de Investigações Científicas em Parapsicologia  
Rua Visconde da Nova Granada, 2 - Paraíso  
Cep. 01324-080 - São Paulo/SP  
Tel. (011) 287-4369

## A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO

PIETRO UBALDI

Este livro apresenta 30 capítulos de suma importância, tais como: O Pensamento Social de Cristo, A Personalidade Humana, O Tipo Biológico do Futuro, A Verdadeira Civilização etc.  
«Chegou a hora de dizer ao homem: levante-se, filho de Deus. Chegou a hora de compreender o verdadeiro significado da vida. Chegou a hora de tornarmos conscientes colaboradores de Deus no plano construtivo que Ele criou em nosso campo terreno, com mais honestidade, amor e justiça.»

Pedidos: Instituto Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061 Campos - RJ - Tel.: 22-2266 (DDD 0247) - Cep. 28.100

## CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO

CHEGARAM !!!  
Os tão esperados vídeos do CIT.

1) Entrevista com expositores Estrangeiros:  
Padre Brune  
Adolf Homes  
Ralf Determeyer  
Dannion Binkley  
Ernst Senkowski  
Maggy e Jules Harsch-Fischbach

2) Documentário

RESERVAS:  
Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP  
CEP - 04310-060 - Fone: 276-9055



# «MEU PAI TOTÓ ME FALA DO ALÉM»

Liliana De Curtis conta que teve certeza, desde essa primeira reunião, de que seu pai Totó respondia ao seu chamado, mas o marido e alguns de seus amigos desaprovavam a sua convicção.

«Uma noite, enquanto me preparava para uma sessão, eles ficaram na sala ao lado, ironizando a minha perigosa mania. Mas, suas conversas foram interrompidas por uma chuva inexplicável descida, quem sabe como, do forro. Meu marido foi imediatamente ao andar superior, pensando que fosse uma perda de água, mas encontrou o assoalho perfeitamente seco e a tubulação em ordem, enquanto a chuva estranha continuava a ensopear os hóspedes, estufefatos. Lembro que um deles palidíssimo, ao se despedir me disse: «Liliana, perdoe-me se não te levei a sério. Agora te creio, juro que não ponho mais os pés em tua casa; acon-

tecem tantas coisas estranhas». Liliana tem certeza de que a chuva foi um sinal de desapontamento de seu pai pela incredulidade dos seus amigos e ela, ao contrário, intensificou as tentativas para entrar em contato com ele, recebendo, de fato, várias mensagens através do médium.

«Quando meu pai decidia manifestar-se os cachorros anunciavam a sua presença, latindo com uma entonação de lamento, como se estivessem diante de uma visão inquietante e misteriosa. Aqueles latidos me deixavam arrepiada, mas eu sabia que Totó sempre tinha amado os cães e, com certeza, o seu espírito queria também entrar em contato com eles. Desde então, nos sinais que ele me enviava, reencontrava as características de sua personalidade e tinha a ilusão de que estivesse ainda perto de mim, afagando os meus cabelos e me dizendo,



Liliana De Curtis



Totó

como quando era vivo: Liliana minha, não se preocupe, resolverei os seus problemas».

### SESSÕES DE COPO

Totó enviava as mensagens nas chamadas sessões de copo: indicava as letras do alfabeto colocados no centro da mesa,

movendo o copo que caminhava sozinho, tendo um médium como intermediário. Falava de assuntos íntimos, às vezes reprovando a filha, outra aconselhando.

«Enfim, me dei conta de que aqueles contatos extraterrenos não me devolviam o meu

amado pai e que se quisesse me comunicar com ele teria que me conformar com a vontade dele».

De fato, Liliana deixou de frequentar as sessões e Totó continuou a comunicar-se com ela, principalmente nos momentos difíceis. «Sinto novamente o seu perfume, ou escuto um barulho ao qual estou acostumada. É produzido pela queda de um belíssimo retrato no qual meu pai é, como era, longe de sua imagem pública: um refinado «gentleman» com um pouco de tristeza no olhar».

Esse quadro a que ela se refere está em seu quarto de dormir e já caiu muitas vezes, sem que a moldura de madeira tenha se quebrado ou mesmo danificado e sem que nunca o prego tenha se destacado da parede. A queda do quadro já lhe deu até inspiração para montar um restaurante, após ter ido à falência em Johannesburg, tendo

sido muito feliz com o novo empreendimento.

Totó continua a brincar, escondendo objetos. «Meu pai era famoso pelas brincadeiras que aprontava aos amigos, são hábitos que não se perdem».

### DOTES PARANORMAIS

«Estou certa de que os sinais enviados pelo meu pai não são frutos da minha imaginação, ele me vê, me segue e me aconselha. Não tenho dúvida alguma, mas é verdade que estes fenômenos acontecem a quem é dotado de capacidade mediúnica. De fato, possuo essa capacidade, assim como meu pai. Para quem não sabia, Totó não era somente um grande comico, mas possuía um fluido magnético que se manifestava em certas ocasiões e se ele tivesse desenvolvido aos seus dotes paranormais poderia ter sido um mago».

Tradutoras: Leda Morgantetti e Liliana Santini.

# COELHO NETO E OS ESPÍRITOS

Raciocínios. A entrevista em que o mestre se confessa espírito está publicada na edição de 07 de junho de 1923 do «Journal do Brasil». Possui fotocópia. Despojada de enfeites literários, escrita num tom de confissão, é um desabafo de Coelho Neto. Seu título: «Conversão». Sua experiência mediúnica, Coelho Neto a relata através de uma entrevista, e entrevista (diga-se já) não é gênero literário. É técnica jornalística. Se a conversão fôra mera ficção, devancio da imaginação ardente de um escritor, Coelho Neto, grande romancista, a exploraria escrevendo, no mínimo, mais um conto - a exemplo de «A vidente», conto com que ele tanto enriqueceu a literatura espírita brasileira. Porque ficção dentro de uma entrevista não tem cabimento. São coisas opostas. A observação é óbvia somente para quem, profissionalmente, é do ramo.

E mais. É concebível que Coelho Neto, no apogeu de sua carreira literária - poucos anos depois a Academia Brasileira de Letras lançaria, por aclamação, sua candidatura ao Prêmio Nobel de Literatura - proclamasse pela grande imprensa sua adesão ao Espiritismo sem ter vínculos com essa doutrina? É concebível que fizesse pelo «Journal do Brasil», apologia do Espiritismo, então considerado doutrina diabólica e, por isso, tenazmente combatido e ridicularizado, se não tivesse provas da realidade do fenômeno mediúnico?

É evidente que Coelho Neto as tinha. E definitivas, irrecusáveis. Ele confessa que reconheceu a voz de sua querida neta já desencarnada falando pelo telefone com a mãe viva. E revela em documento posterior a entrevista que seu filho Emmanuel (o famoso futebolista «Mano», jogador titular do Fluminense Futebol Clube), desencarnado tão jovem, foi quem o converteu ao Espiritismo (vide sua conferência «A Vida Além da Morte»), fato que meu livro «Escritores e Fantasmas» divulga desde 1966. Alega-se, porém, que Coelho Neto não teve uma filha de nome Júlia nem uma neta chamada Ester, citadas na entrevista. Ora, porque não poderia ele dar à filha e à neta nomes fictícios, a fim de preservar-lhes a memória? Note agora o leitor este detalhe: as três filhas de Coelho Neto afirmaram ao nosso confrade que Coelho Neto e Dona Gaby tiveram sete filhos. As três se equivocaram. Coelho Neto foi pai de catorze filhos. E aqui surge uma pergunta: entre os catorze não houve, realmente uma filha de nome Júlia?

Clóvis Nunes, quero crer, por descuidar-se não consultou a notável conferência espírita «A Vida Além da Morte», que Coelho Neto redigiu e leu no dia 14 de setembro de 1924 (um ano e quase quatro meses depois de sua conversão pública) no auditório do Abrigo Tereza de Jesus, uma das mais tradicionais instituições espíritas do Rio de Janeiro, ainda hoje em pleno funcionamento. Essa conferência é uma profissão de fé, a começar pelo título. Contém 45 páginas e traz o retrato de Coelho Neto. Foi publicada pelo Abrigo semanas depois de lida na tribuna. Coelho Neto abriu mão dos Direitos Autorais e o Abrigo imprimiu milhares

COELHO NETO

## A Vida além da Morte

Conferência realizada no "Abrigo Tereza de Jesus" no dia 14 de Setembro de 1924

(Distribuição gratuita)

RIO DE JANEIRO

Officina Gráfica da A. NORTON - Rua do Carmo, 99 - 35

1924

Capa de «A Vida Além da Morte». Nessa conferência Coelho Neto reafirma, mais uma vez, sua adesão ao Espiritismo.

de folhetos, que distribuiu gratuitamente. Documentos de valor inestimável para a história do Espiritismo em nossa terra, a entrevista e a conferência de Coelho Neto estão transcritas na íntegra em nosso livro «Escrito-

res e Fantasmas», recentemente reeditado.

Estamos chegando ao fim deste quiproquó. Coelho Neto desencarnou em 1934. Viveu mais onze anos depois da conversão pública em 1923. Teve tempo suficiente, portanto, para desmentir sua conversão e voltar ao catolicismo, o que jamais fez. Coelho Neto, Nesses onze anos, participou de sessões mediúnicas; inclusive, presenciou o fenômeno da materialização. Essa preciosa informação quem nos fornece é um dos grandes amigos de Coelho Neto, frequentador assíduo de sua casa na rua do Rozo. Refiro-me ao escritor, poeta e brilhante jornalista Leal de Sousa, o qual foi diretor da revista semanal «A Carreta», do Rio de Janeiro. Eis o que nos transmite em seu trabalho «Transposição de Umbrais»:

«Ombro a ombro com Coelho Neto, consultando-nos sobre o que nós dois testemunhávamos, vi repetir-se, muitas vezes em poucas horas, o transcendente fenômeno da materialização. Plenamente materializados, Espíritos, identificados pelos circunstâncias, tocaram as nossas mãos», etc.

No episódio histórico da conversão de Coelho Neto só uma

corrigenda, sem maior importância, deve ser feita. Flammarion em sua obra monumental «A Morte e seu Mistério» não fez referência aos fenômenos vividos por Coelho Neto. Ignoro o motivo que levou agora as filhas de Coelho Neto a negar a conversão do pai ao Espiritismo - setenta anos depois de Coelho Neto torná-la pública! E sessenta anos depois de sua morte. O preconceito religioso as vezes, fala mais alto que a verdade. Ou acreditam elas que o Espiritismo poderia macular a glória de seu pai?

Paulo Coelho Neto, também claudicou com a Verdade. É incrível, mas ele, na página 69 da biografia que fez de seu pai, transcreve, a propósito do desencarne de seu irmão Mano, um trecho da conferência kardecista «A Vida Além da Morte», e, no entanto, negava de pés juntos, que Coelho Neto fosse espírito. A que leva o preconceito!

Quanto ao Clóvis Nunes - moço inteligente e bem falante, de quem, aliás, muito podemos esperar em favor do Espiritismo - creio que negou a conversão de Coelho Neto por ser ainda pesquisador de fôlego curto.

## STRAZZER, UM AMIGO

Carlos Augusto Strazzer abandonou o mundo físico dia 19 de fevereiro de 93, cercado dos três filhos, depois de muita luta contra a insidiosa doença que o acometeu há seis anos. Fez trabalhos marcantes para a televisão nas novelas: «O Profeta», na extinta TV Tupi; «Jogo da Vida»; «Mandala» e «Que Rei Sou Eu?», além da minissérie «O Sorriso do Lagarto», na Rede Globo.

Nunca esquecerei o seu gesto de despojamento e simplicidade vindo até minha casa para dar entrevista à Folha Espírita em 1978, quando ele estava

em máxima evidência com a novela «O Profeta». Encontramo-nos outras vezes nos chás beneficentes de Mercedes Sponda, um deles dedicado às obras da Casa de Caridade de Aparecida Ferreira, a Cida do Penfigo de Uberaba, e que contou também com a presença de Chico Xavier.

Com sua mudança para o Rio, não mais nos vimos. Tentei alcançá-lo por telefone uma vez, mas não tive êxito. Aos filhos e à querida Marina nosso abraço carinhoso, de emoção e saudade.

(MRSN)

## ORLANDO PASCHOAL UM BENFEITOR

Folha Espírita expressa seu carinho e gratidão ao amigo Orlando Paschoal, desencarnado a 30 de outubro de 92, em Campinas, sua terra natal. Nos primeiros anos de circulação do nosso jornal, até 1983, ele nos deu enorme incentivo na divulgação, compreendendo os inúmeros percalços financeiros para mantê-lo, auxiliando tanto lhe foi possível, até o fim.

Falou dele o grande amigo, Mario B. Tamassia: «Orlando representava o amor sem tropeço... Al está o valor dele: a fidelidade, o coração, o dó, a paciência, o gênio.»

### Agora em Vídeo

## UFO CONTATO COM AS ESTRELAS

Apresentado pelo sensitivo e físico Laercio Fonseca, dirigido por Mario Marcoviccho, produtor dos vídeos "Sexto Sentido" e "Macho Pichu" com L. A. Gasparetto.

PREÇO PROMOCIONAL 640.000,00 (correio - sedex incluído) "COLORIDO"

Há vida em outros mundos? O que é UFO? ou OVNI? Ou Disco Voador? Porque os extra-terrestres estão no Planeta Terra? O Planeta Terra vai mesmo acabar?



Sim, desejo receber \_\_\_\_\_ fita(s) de UFO - Contato com as Estrelas.

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Cep \_\_\_\_\_ Telefone: ( ) \_\_\_\_\_

Enviar cheque nominal à Screen Life Distribuidora de Produtos de Audio e Vídeo Ltda. Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.404 2ª SL Conj. 21c Cep 01318-906 - Bela Vista - São Paulo - SP.

Tels.: Adm. (011) 285-5599 Vendas (011) 288-5588 Fax (011) 285-4997

### Programa da Associação Médico Espírita de S. Paulo

1º Semestre de 1993  
Sas. feiras às 20:00 horas

MARÇO  
04/03  
- Tema: Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».  
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade  
Expositora: Dra. Alcione Novelino  
11/03  
- Tema: Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».  
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade  
Expositora: Dra. Alcione Novelino  
18/03  
- Tema: As Sociedades Animais  
Autor: Remy Chauvin  
Expositora: Profª. Heloisa Pires  
25/03  
- Tema: Eutanásia Sob o Enfoque Espírita  
Expositor: Dr. Roberto Brólio

ABRIL  
01/04  
- Tema: Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».  
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade  
Expositora: Dra. Alcione Novelino  
08/04  
- NÃO HAVERÁ REUNIÃO  
15/04  
- Tema: Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».  
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade  
Expositora: Dra. Alcione Novelino  
22/04  
- Tema: O Homem e o Mundo nos Séculos XVI e XVII  
Autor: Wilhelm Biltthey  
Expositores: Profª. Heloisa Pires  
29/04

MAIO  
06/05  
- Tema: Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».  
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade  
Expositora: Dra. Alcione Novelino  
13/05  
- Tema: Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».  
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade  
Expositora: Dra. Alcione Novelino  
20/05  
- Tema: Revolução Mundial de Padrões de Família  
Autor: William J. Goode  
Expositora: Profª. Heloisa Pires  
27/05  
- Tema: Meditação  
Expositor: Dr. Roberto Brólio

JUNHO  
03/06  
- Tema: Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».  
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade  
Expositora: Dra. Alcione Novelino  
10/06  
- NÃO HAVERÁ REUNIÃO  
17/06  
- Tema: Curso sobre o livro «Espírito, Perispírito e Alma».  
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade  
Expositora: Dra. Alcione Novelino  
24/06  
- Tema: Aborto a Luz do Espiritismo  
Expositor: Dr. Roberto Brólio

PROGRAMAÇÃO 1º SEMESTRE  
Sábados 1º reunião mensal) 8:45 horas  
13/03/93  
- Tema: Vida e Obra de Bezerra de Menezes  
Expositora: Dra. Elisabeth Rezende Nicodemos  
17/04/93  
- Tema: Evolução Anímica.  
Expositor: A. Ferreira Filho  
08/05/93  
- Tema: Importância da Energia Vital na higidez mento-física.  
Expositora: Dra. Elisete Alves Santana  
19/06/93  
- Tema: Referências Médico-Espíritas na Obra de A. Luiz  
Expositora: Dra. Marlene Rossi Severino Nobre  
AME-S.PAULO -25 ANOS (1968-1993)

Disque Espiritismo, 200-2020 e ouça uma mensagem espírita durante dois minutos. O serviço é gratuito

### Instituto Espírita de Educação

#### CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, nos termos do art. 13 dos Estatutos, ficam convocados os Conselheiros efetivos, suplentes e sócios efetivos do Instituto Espírita de Educação para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 20 (vinte) de Março de 1993, às 15:00 horas em primeira convocação e às 15:30 horas em segunda (Art.14), em sua sede, à rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., nº 695, para a Assembléia Geral Ordinária (Art. 11, §1º letra "a") obedecendo a seguinte Ordem do Dia:

1º) Conhecimento e aprovação do relatório das atividades.  
2º) Prestação de contas do exercício anterior.



# TCI Problemas Conceituais e Técnicos

por Karl W. GOLDSTEIN

«Nós não estamos analisando um fenômeno... mas sim um conceito... e por conseguinte o uso de uma palavra.» Wittgenstein

## Uma Linguagem Nova!

A METAscience Foundation, Inc. é uma organização americana fundada nos EE.UU. pelo Eng<sup>o</sup> George William Meek. Seu objetivo fundamental é o estudo da natureza do homem e do Universo, com vistas à sobrevivência após a morte.

Desde a primavera de 1983, a METAscience publica uma «Newsletter» intitulada **Unlimited Horizons**, onde é divulgada excelente matéria acerca de fatos paranormais, especialmente daqueles ligados à sobrevivência. Deve-se sobretudo à divulgação fornecida pelo periódico **Unlimited Horizons**, o conhecimento que temos atualmente a respeito da Transcomunicação Instrumental - TCI. Suas notícias e relatórios atualizados acerca do desenvolvimento da TCI no mundo todo permitiram que, em inúmeros países, seus leitores pudessem acompanhar o progresso dessa importante técnica de comunicação com os desencarnados humanos e com outras entidades inteligentes pertencentes a regiões exteriores ao nosso espaço-tempo, possuindo tais entidades, segundo suas próprias informações, mais de três dimensões.

Decorre dessas comunicações com seres, não pertencentes ao nosso espaço-tempo a necessidade de desenvolvermos uma linguagem própria. Da mesma forma serem conduzidos a habituar-nos não só com essa nova terminologia, como também a assimilar os respectivos conceitos acerca



Dr. George W. Meek - fundador da Metascience Foundation.

de seu significado. Tendo em vista que estas expressões, bem como os fatos aos quais elas dizem respeito, não são normalmente registráveis em nossa experiência objetiva comum, é óbvio que futuramente tenhamos que desenvolver expressões de modelos geométricos ou expressões matemáticas capazes de representá-los racionalmente.

A Física quântica usou, de certa forma, o mesmo expediente para abordar os fenômenos do mundo das partículas subatômicas.

Mas, voltando às informações fornecidas pelas «newsletters» da METAscience, vamos dar um exemplo de comunicação obtida espontaneamente em uma pequena cidade situada na Floresta Negra, Alemanha Oriental. Extraímos esta notícia do **Unlimited Horizons**, vol. 3, nº 3, Autumn 1985, p.2. O relatório foi feito pelo professor de Física Dr. Ernst Senkowski que acompanhou durante quatro anos o desenrolar do referido acontecimento. Eis, na íntegra, a descrição do caso, feita resumidamente no citado periódico:

«Manfred Boden, natural da Alemanha Oriental, ganha a vida fazendo por meio de computador, cálculos de estática para projetos de edifícios. Seu escritório fica localizado em um lugarejo da Floresta Negra, na Alemanha Ocidental. George Meek visitou-o em sua casa duas vezes e Senkowski acompanhou de perto o desenvolvimento do caso desde que ele começou há cinco anos passados.

«Inicialmente, Boden notou extraordinárias variações no programa do seu computador. Uma cuidadosa pesquisa mostrou a possibilidade de que um dos sócios de Boden, recentemente falecido, estivesse, de alguma forma, criando um efeito electromagnético que modificava seletivamente os «bits» específicos de informação codificados no disco do computador. A atividade de comunicação paranormal interferia na utilização da linha telefônica de Boden.

«Inicialmente, isto envolvia pequenos pulsos de energia manifestando-se como ruídos que eram utilizados à semelhança dos «raps espíritos», respondendo às perguntas de Boden ou dos seus amigos que se achavam envolvidos em conversação telefônica normal. Levando na brincadeira, eles chamavam a entidade de «Mr. Crack-Crack».

«Finalmente, vozes com alta qualidade de pronúncia começaram a aparecer durante as conversações telefônicas regulares. (Isto é muito semelhante à pesquisa relatada por Rogo e Bayless em seu livro americano, **Phone Calls From the Dead**). As entidades denominavam a si próprias Espíritos de pessoas inglesas falecidas; as vozes femininas falavam em inglês, e as masculinas em francês. Algumas diziam que viviam na «sétima dimensão - sem tempo - sem nomes».

«Em um período de dois meses em 1983 havia várias vozes com extraordinária qualidade de pronúncia, nessa ocasião elas declararam que «não eram pessoas falecidas, mas sim energias da sétima dimensão». Algumas destas envolveram-se com Manfred Boden numa conversa em dois sentidos, relativamente fluente em alemão, durante mais de 14 minutos de duração sem interrupção».

Observe-se aqui a introdução de noções acerca de regiões com mais de três dimensões. No presente caso, convém destacar as seguintes informações:

a) **Conversas por telefone efetuadas com entidades desencarnadas.** É uma forma de TCI que, inicialmente, ocorria esporadicamente e que, na atualidade assumiu uma espécie de transcomunicação um tanto usual na Alemanha e em Luxemburgo. A Sra. Maggy Harsch-Fischbach relata, em sua obra escrita de parceria com o Dr. Theo Locher, **Transcomunicação - A Transcomunicação com o Além por Meios Técnicos** (São Paulo: Pensamento, 1992), que ultimamente a maioria dos seus contactos com a entidade **Swejen Salter** é realizada via telefone. Elas costumam ter longos diálogos por esse meio, como duas donas de casa em um tom totalmente informal. Uma delas, Maggy, está viva, a outra, Swejen Salter, é desencarnada! (Opus cit. pp. 184-187).

b) **Habitat's compreendendo espaços com mais de três dimensões** são mencionados a cada passo nas informações recebidas por meio da TCI. No caso atrás relatado, as entidades declararam pertencer a um hiperespaço de 7 (sete) dimensões. Ainda mais, explicaram «que não eram pessoas falecidas», mas sim «energias da sétima dimensão»!

Fato semelhante foi reportado na obra do casal Walter e Mary Jo Uphoff, **Mind Over Matter**, (Oregon, Wisconsin: New Frontiers Center, 1980). Esse livro relata o caso de um garoto japonês dotado de faculdade psicocinética muito acima do normal. Seu nome é **Masuaki Kiyota**. Ele consegue produzir os fenômenos realizados por Uri Geller; impressiona chapas fotográficas tipo «polaroid», apenas com a força do pensamento e realiza muitos outros prodígios sob estrito controle de laboratório.

Masuaki declarou que é orientado por um **Ser luminoso** visível apenas por ele, com quem consegue dialogar diretamente. Ele se apresenta a Masuaki, trajando uma túnica longa e trazendo na cabeça um gorro redondo. Vejamos mais informações a respeito da entidade com quem Masuaki dialoga:

«Eu estou vindo aqui por uma ordem superior. Não sou um ser humano nem Deus que se encontra acima de todas as coisas. Também não posso ver Deus. Se um humano pudesse ver Deus, ele o perceberia apenas sob o aspecto de uma luz. Minha presente forma não é a real. Ela é justamente um meio de atrair a sua atenção. Meu local de origem é uma estrela visível ao sul da Terra, a qual Você poderá avistar da Austrália. Mas não sou uma criatura na estrela. Não tenho corpo. As criaturas com corpo não são seres tão evoluídos assim.

«Não sou um Espírito ou uma criatura. Embora você possa tomar-me por algo como um Espírito, eu não sou um Espírito ou um ser humano. Desse modo seria melhor se Você me considerasse 'uma vida sem um corpo'. Eu não



Dra. Swyeen Salter (espírito) - conversas telefônicas quase diárias com Maggy Harsh

posso um nome, mas se eu não tiver um nome, Você terá dificuldade para me chamar... Então eu me denominarei Zenefu». (Opus cit. p.24).

A história do relacionamento de Masuaki com Zenefu é longa. Infelizmente a limitação de espaço não nos permite relatá-la totalmente. Entretanto, serve para demonstrar a existência de seres conscientes e pertencentes a outras categorias de realidade, porém, capazes de comunicar-se com os humanos.

Observe-se que a TCI vem proporcionar novos conhecimentos que há alguns anos poderiam ser considerados ficções ou produtos de imaginação e superstição. Quanto à realidade física de seres e respectivos espaços com mais de três dimensões geométricas, as informações obtidas pela TCI são muito numerosas e parece que a existência de seres hiperdimensionais constitui um fato real. Talvez nós os tridimensionais sejamos uma minoria inexpressiva na totalidade cósmica.

Outro ponto a considerar e que decorreria do fato de sermos tão rudimentares e, por esta razão, necessitarmos contar tempo, são certas particularidades curiosas observadas na prática da TCI. Vamos ver a seguir algumas ponderações do Prof. Ernst Senkowski, a este respeito:

## PROBLEMAS DE TCI ENFATIZADOS PELAS ENTIDADES

Na primeira jornada de TCI levada a



Manfred Boden (dir.) com Rainer Holbe - conversações telefônicas com os mortos

efeito na cidade de Berna, Suíça, em 9 de setembro de 1992, organizada pela Sociedade Suíça de Parapsicologia, o Prof. Dr. Ernst Senkowski tratou dos problemas que as entidades comunicantes parecem enfrentar para realizarem as TCI's.

Segundo o Prof. Senkowski, dentre os citados problemas existem quatro mais importantes:

1 - Necessidade de ajustar à nossa compreensão terrena as estruturas de consciência dos seres dos demais planos que se comunicam conosco. Deve haver profundas diferenças entre os sistemas de compreensão daqui e do Além. Problema semelhante nós podemos observar aqui mesmo em nosso plano físico; por exemplo: A comunicação do adulto com a criança; do homem civilizado com o silvícola; do homem com os animais. etc. Poucas pessoas pensam nesta dificuldade de intercâmbio de idéias quando fazem perguntas às entidades de elevado nível evolutivo. Assim também serão vãs as nossas esperanças de aquisição de grandes conhecimentos científicos por meio de informações, simplesmente, fornecidas pela TCI. Vamos necessitar desenvolver-nos intelectualmente e talvez eticamente para alcançarmos, de certa forma, pelo menos a metade da diferença que nos separa de certos seres do Além. Se não nos prepararmos adequadamente, a aquisição de conhecimentos muito além dos que já alcançamos até agora será meio improvável. Diferirá muito pouco do padrão obtido pelos processos mediúnicos comuns, quando tentamos informar-nos sobre o Além.

2 - Para a nossa realidade material a forma de situar historicamente um acontecimento irá depender de quatro coordenadas a saber: Três espaciais — comprimento, largura e altura — e uma temporal, isto é, a data exata em que ocorre cada etapa do evento durante uma dada sequência de tempo. Desse modo, todo acontecimento em nosso mundo pode ser representado por um ponto referido a um sistema de 4 (quatro) dimensões, três de espaço e uma de tempo. Se o acontecimento desenrolar-se durante algum tempo, variando ou não de posição no espaço, para um ser possuidor de quatro ou mais dimensões geométricas a história do referido acontecimento — representado por um ponto — parecerá como uma linha traçada no seio do espaço-tempo quadridimensional. É o que, em Física, se



Maggy Harsch Fischbach

denomina «linha-universo». Havendo um fluxo de «eventos-pontos» também se desenrolando para nós no tempo, ele parecerá, para um ser de mais de três dimensões, um feixe de «linhas-universo».

A primeira tarefa para uma entidade do Além comunicar-se conosco será localizar-nos no ponto exato em que nos encontramos na nossa «linha-universo». Segundo o Prof. Senkowski, «isto é dificultado pelo nosso livre-arbítrio: o que faremos; quando e onde ficaremos?»

3 - Até o advento da Teoria da **Relatividade** de Albert Einstein, todo nosso conhecimento científico baseava-se na Física mecanicista de Galileo e Newton, a qual postulava que o fluir do tempo era o mesmo para qualquer sistema referencial no Universo. Atualmente sabemos que esta suposição é falsa. O escoar do tempo varia de um sistema para outro, dependendo da velocidade relativa, do potencial gravitacional de cada um, etc. Esta disparidade deve ocorrer em relação aos domínios do Além e o nosso. Em decorrência desta situação, as entidades comunicantes necessitam sincronizar-se conosco. É significativo o uso, por parte das entidades empenhadas na TCI, das denominações como **Gruppe Zeitstrom** (Grupo Fluxo do Tempo) e **Co-Zeist** (Co-Tempo).

Esta variação na velocidade relativa do «fluxo do tempo» pode ser notada em algumas gravações feitas na Europa por certos grupos que já conseguem a comunicação bem audível pelo sistema Rádio. As vezes, as vozes sofrem fortes alterações de frequência no ritmo e sobretudo na tonalidade. Pessoalmente, tivemos oportunidade de ouvir algumas gravações obtidas na estação «Zentrale» de Rivenich, em que se notam tais variações de frequência. Por exemplo, as comunicações do falecido cientista **Wernher von Braun** normalmente são recebidas em um tom bastante agudo.

4 - Este item assinalado pelo Prof. Senkowski é muito importante, por isso preferimos transcrevê-lo na íntegra e como está na tradução à p.191 da obra citada:

«Finalmente, as entidades do Além necessitam produzir efeitos físicos no nosso espaço-tempo, «que no final, são percebidos por nossos órgãos sensoriais». Senkowski diz então: «Assim pode ser demonstrado o efeito físico como produto de energia x tempo, independentemente do tipo e volume da participação de componentes psicofisiológicos dos pesquisadores terrestres. Portanto, pelo menos uma dessas grandezas necessita ser manipulada, o que, na prática, provavelmente não é a «transferência» de «energia», no sentido físico comum». (Opus cit. p.191).

Este último item aborda problema semelhante ao observado em fenômenos de poltergeist, quando se pretende interpretá-los sob um ponto de vista **reducionista**. Segundo esta hipótese de trabalho adotada pelos parapsicólogos positivistas materialistas, o «médiu» (epicentro) seria o único agente produtor dos fenômenos físicos. Ora, há casos em que os efeitos dinâmicos produzidos ultrapassam de muito as possibilidades físicas energéticas do médiu». Nestes casos, como manter-se intacto o **princípio da conservação da energia?**

Por outras palavras: De onde provém a energia para realizar os fenômenos?

## CONCLUSÃO

Quando se lêem com atenção e isenção de ânimo as obras concernentes à TCI, fica-se assombrado diante da imensa grandeza das perspectivas que ela nos oferece como possibilidades futuras no desenvolvimento científico, técnico e espiritual da humanidade.

Todavia, o mesmo assombro nos abate ao percebermos o quanto estamos distantes de poder aproveitar efetivamente os benefícios espirituais, culturais e técnicos que a TCI nos promete como possibilidades.

Entretanto, uma lição pode ser tirada daí: Precisamos pelo menos tentar recuperar o tempo perdido até agora, por nós todos, ao preocupar-nos com ninharias ridículas e insignificantes, visando proveitos materiais, hedonísticos e em busca de satisfazer vaidades ou personalismos tolos.



# VON BRAUN FALA PELO RÁDIO

— «Aqui fala WERNER VON BRAUN, o cientista. Nossos grupos, Zeitstrom e Zentrale, estão contentes pelos resultados no Brasil...»

E eis algo surpreendente na fala de Von Braun:

— «Não apenas nós, FALECIDOS, mas também OUTROS TIPOS DE ENERGIAS desconhecidas para Vocês participaram do Congresso. Pertenciam a Civilizações que já não são mais de seu conhecimento. Um mundo que já teve um elevado desenvolvimento em seu Planeta, porém teve sua destruição física programada. Seus seres foram transferidos para outros planetas. Muitos hoje são um tipo de energia, da qual vocês não tem nenhum tipo de conhecimento. Além disso, hoje não estariam mais habilitados a habitar a terra, pois não teriam como se adaptar.

Essas entidades, das quais falo, TEM UM GRANDE INTERESSE NA EVOLUÇÃO DE SEU PLANETA. Uma vez que a posição dos polos da Terra foi deslocada desde o tempo deles... e também, a distribuição dos continentes é outra, foram retirados e hoje com a evolução alcançada, uma comunicação direta não é possível.

ISSO OCORREU MUITO

ANTES DA ATLÂNTIDA (...) O Homem chama essas energias de EXTRA-TERRESTRES. Mas isso é só meia verdade. Eles um dia, viveram em seu Planeta.

Werner Von Braun saúda a todas as pessoas em Terra. Fim de mensagem.»

A seriedade do transcomunicador, Adolf Homes, e a respeitabilidade da publicação de Jochem Fornoff, conduziu-nos a buscar dados sobre o assunto. Não foi preciso ir longe: na Folha Espírita, o pesquisador Karl Goldstein já havia explorado temática semelhante (FE de outubro/89), onde encontramos preciosas observações:

## TERIAM OUTRAS CIVILIZAÇÕES HABITADO NOSSO PLANETA?

Sabemos, através da PALEONTOLOGIA, que há 1 milhão de anos atrás, surgiram os HOMINÍDEOS. Desse grupo, o HOMO-SAPIENS surgiu acerca de 70.000 anos, dos quais somos descendentes. Porém, será que apenas esses SERES DE EVOLUÇÃO TERRENA habitaram nosso Planeta?

## EMIGRAÇÃO PLANETÁRIA

Muitos povos antigos, ci-

tam... estranhos «VISITANTES VINDOS DOS CEUS». Hoje interpretamo-los como COSMONAUTAS, ou missões de especialistas em Engenharia Genética, que podem ter vindo, para preparar uma raça humana adequada aos espíritos que procederiam de outro Sistema Solar, fazendo-os aptos a viverem sobre a Terra.

Possivelmente, já detendo uma ciência que só HOJE resvalamos, esses Seres Superiores teriam feito o preparo genético por cruzamentos controlados entre espécimes humanos e os de outro planeta.

Destacamos essa dedução do LIVRO DE ENOCH (que originalmente fazia parte da Bíblia):

Cap. VII: «Quando os FILHOS DOS CEUS as viram, disseram: escolhamos MULHERES DA RAÇA DOS HOMENS, e tenhamos filhos com elas...»

Ao que parece, a missão desses expedicionários cósmicos, era mesmo a de preparar uma raça híbrida... apta a servir a reencarnação de espíritos oriundos de seu Planeta de origem. Diz a tradição que esses seres inicialmente aqui gerados eram gigantes.

A construção de monumentos, cujo porte nos é inexplicável até hoje, endossa a idéia

de alienígenas, com avançadas técnicas, terem aqui habitado.

Mas é Emmanuel quem nos revela:

— «Há muitos milênios, um dos Orbes de Capela, que guardaria muita afinidade com o Globo Terrestre, atingira a culminância de um de seus extraordinários ciclos evolutivos.

As grandes comunidades espíritas, Diretoras do Cosmo deliberaram então transferi-los (...) para a longínqua Terra (...) onde impulsionariam o progresso de seus irmãos inferiores.»

(Chico Xavier, «A CAMINHO DA LUZ» — Emmanuel, FEB).

## CONCLUSÃO

Pela TCI, não apenas temos a evidência dos contatos como prova de que a vida continua, mas também, de que NAO ESTAMOS SÓS NO UNIVERSO. E af pressentimos a sua abrangência. Somando as informações via TCI com a revelações espíritas, casadas com a Ciência, não de ser a palavra final. Longe de serem os Extra-terrestres (conforme os chamamos) algo a se temer, poderemos encontrar neles, antigos irmãos de habitat, que como nós, anseiam pelo progresso da Humanidade.

Sonia Rinaldi.



Na Ilha de Pascoa existem mais de 300 dessas estátuas -Com mais de 16 toneladas, como teriam sido colocadas em pé?

Algumas estão alinhadas como sugerindo estar à espera De quê? Dos «filhos dos céus?»

## TRANSCOMUNICAÇÃO NO BRASIL V

# «O Precursor do Spiricom»

(...) «Imagine o que dirão de quem disser, como EU DIGO, dentro de pouco tempo veremos, num aparelho provido de tela, os nossos entes queridos e com eles conversaremos.

Dirão: está LOUCO. QUEM VIVER, VERÁ...  
Cornélio Pires, 1943

Em continuidade: à série de artigos que trata da evolução da TCI no Brasil, fortemente marcada por longa fase em que a MEDIUNIDADE uniu-se ao INSTRUMENTAL, abordaremos hoje um dos mais notáveis espíritas: CORNÉLIO PIRES.

Há muito o que se fala desse grande homem, PRECURSOR DO SPIRICOM, conforme foi definido na Revista Internacional de Espiritismo (março-93).

Nascido em Tietê, foi autor de «ONDE ESTÁS, O MORTE» e «COISAS D'OUTRO MUNDO» — ambos narrando casos ligados a contatos de entidades por aparelhagem.

Fazemos lembrar aqui, que até os anos 80, não existia nenhuma ESTAÇÃO TRANSMISSORA no ALÉM emitindo para nossos país. Todos os contatos ocorridos nesse período necessitavam do apoio mediúnico e eram de caráter local (não provinham da 4ª. dimensão, como os contatos que hoje obtemos).

No caso de Cornélio, o médium era seu motorista e secretário, CÉSARIO, comprovadamente, um excelente médium de efeitos físicos.

Sob a orientação de CAIRBAR SCHUTEL, Cornélio se propôs a construir um equipamento elétrico «para golpear fundo o materialismo» («Onde Estás, ó Morte?» pág. 7).

Mas... a decisão da construção do equipamento só ocorreu depois dos vários fenômenos vivenciados por Cornélio e Césario.

Transcrevemos, de seu próprio livro 2 casos:

Certa noite desapareceu o Césario; não havia notícias e fomos ficando nervosos. Pelas 3 ½ da madrugada, nervosíssimo, sem poder dormir, fui alarmado com um recado pelo porteiro da noite, do hotel: chamavam-me ao telefone! A aquela hora só se davam, geralmente, ligações para médicos, polícia ou bombeiros. Corri ao aparelho e fol-

guei ao ouvir a voz do Césario: — Seu Cornélio, estou em Boacaiuva — a mais de 30 quilômetros de Curitiba, na rodovia S. Paulo-Curitiba.

— Mas, como! Af não há telefone!

— Isso é que está me impressionando. Seu Pai o falecido, cortou um canudo de taquara e eu estou falando nesse canudo! Como é isso?

— Não é possível. Não acredito, Césario.

— Quer falar com seu Pai?

Depois de ouvir, por três vezes um ruído semelhante ao de um rádio ao receber a corrente e meu Pai haver se identificado, ouvi-lhe a voz calma e suave, diferente do médium.

— Meu filho, esteja tranquilo: Césario está aqui conosco e vai ser transportado para mais perto da cidade onde um automóvel irá levá-lo ao hotel. Durma tranquilo. Quer falar com o Dr. Bezerra?

— Sim — e logo ouvi outra voz diferente.

— Meu velho amigo, a Paz seja contigo, pode dormir sossegado. Estamos fazendo uns trabalhos com o Césario; daqui a pouco estará af. O médium chegou impressionadíssimo e só pela manhã pude conciliar o sono.

«A 22 de Julho em Sorocaba, às 5 e 45 da tarde, um empregado do hotel foi ao meu quarto avisando-me de que me chamavam ao telefone.

Atendi e ouvi uma voz muito diferente da do médium (...).

— A Paz seja contigo.

— Assim seja.

— Estás ocupado hoje?

— Vou realizar duas palestras; mas, sendo preciso, comunicarei ao empresário e as transfiro.

— Não... Irei junto com o Césario; manda-o, incontinenti, com o carro, a Itapetininga; temos uma Caridade a praticar.

Cornélio Pires -em foto de 1943 - (o besouro foi incluído por brincadeira de um espírito).



— Posso saber de quem é a ordem?

— D'Ele.

Largava o fone quando entravam Césario.

— Césario, tome o automóvel e siga para Itapetininga.

— Como? O senhor vai trabalhar e eu tenho de fiscalizar a porta e transporta-lo.

— E' ordem de cima.

— Então não se discute — e partiu sem esperar o jantar.

Dois dias após e depois de sérias contrariedades em Itapetininga, regressava o médium contando que, antes de chegar àquela cidade, á noite, encontrara uma pobre mulher, tombada na beira da estrada a rogar a Jesus que a socorresse. Mesmo af foi operada, sendo-lhe extraídos grandes cálculos.

Após esse tipo de ocorrências... há 30 anos atrás, Cornélio, homem muito além de seu tempo, decidiu investir na montagem do citado «aparelho elétrico para falar e ver os mortos», com todo detalhamento técnico ditado pela mediunidade de Césario. Dizia ele que isso iria revolucionar o MUNDO CIENTÍFICO E RELIGIOSO.

Porém, não recebeu apoio de ninguém. Ao contrário. Dois jornalistas espíritas e tradicionalistas o atacaram frontalmente... e Corné-

## LITERATURA E ESPIRITISMO

ANTONIO ESPESCHIT

Não é preciso interessar-se pelo Espiritismo para que se leia, sofregamente, com muito gosto, o livro **ESCRITORES E FANTASMAS**, de Jorge Rizzini. Junte-se, porém, o interesse espírita, e esse prazer será redobrado.

Até através de escritos biográficos, entrevistas e depoimentos, Jorge Rizzini pinta com traços fortes, num estilo fluente, as relações de escritores diversos com o paranormal.

Em suas páginas desfilam vultos dos mais importantes das letras brasileiras e universais, como Rui Barbosa, Monteiro Lobato, Olavo Bilac, Humberto de Campos, Gonçalves Dias, Walt Whitman, Rilke, Goethe, Axel Munthe, Maupassant, Fernando Pessoa e vários outros.

Em **ESCRITORES E FANTASMAS** tomamos conhecimentos do caso do prêmio Nobel William Butler Yeats (1865-1939), que se correspondia com George Russel, poeta irlandês, abordando temas referentes à reencarnação e outros assuntos espiritualistas. Yeats, demonstra Rizzini, assumiu publicamente suas convicções espíritas e a origem mediúnica de alguns de seus poemas.

Nem todos os escritores mencionados por Jorge Rizzini foram espíritas; todos eles, porém, vivenciaram fenômenos mediúnicos, como é o caso de Charles Dickens, Rilke, Maupassant, etc.

Nota-se, pelas páginas de Jorge Rizzini, que nem sempre são imaginários, ou habitantes do fundo do inconsciente, os fantasmas exorcizados pelos escritores. Fagundes Varela, por exemplo, nos conta uma história arrepiante, relativa a um fato que o levou a correr «como um doido do hospício de doidos».

Já Rui Barbosa se emocionou profundamente ao receber mensagem de William Stead, o grande jorna-



lista inglês que morrera no naufrágio do «Titanic» e que Rui havia conhecido em Haia.

**ESCRITORES E FANTASMAS** é livro pioneiro, só comparável à obra **OS INTELCTUAIS E O ESPIRITISMO**, de Ubiratan Machado. Ambos abordam a mesma temática, cada um a seu modo, o que leva cada qual a ser pioneiro a seu modo. Rizzini trata somente de fatos, deixando de lado o Espiritismo na Ficção. Já Ubiratan Machado cuida da presença do Espiritismo na literatura, o que levou autores diferentes para suas páginas, inclusive Machado de Assis.

Jorge Rizzini foi premiado em 1957 pela União Brasileira de Escritores, com o livro **BECO DOS AFLITOS**. Em 1965 recebeu o Prêmio Narizinho, do Departamento de Cultura do Estado de São Paulo, pela peça **CIDADE PERDIDA**, possuindo passe livre nos meios culturais.

Escritores e Fantasmas, Jorge Rizzini, Editora Correio Fraternal do ABC, 2ª. edição, 1992, 306 páginas.

## O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

## DEUS É AMOR & DOIS MOMENTOS COM JESUS

Os primeiros tempos apostólicos foram semeados de muitas dificuldades, para os primeiros agrupamentos cristãos nascentes.

Além da inovação do Evangelho, ainda o assalto dos falsos inovadores e falsos intérpretes!

Assim é que, para apalpar dificuldades e ampliar horizontes, ajustando mentes e corações para o trabalho redentor, João, o Evangelista, escreveu cartas às diversas comunidades.

Ensina a conhecer e amar a Deus na vida diária.

Essas cartas são de profundo significado atual, nos agrupamentos Espíritas.

Nesta obra, portanto, elas estão postas para você ler e reler, sentindo que João, o Evangelista fala através delas para todos os tempos.

&

Juntamente, com as cartas de João, aos Cristãos de todos os tempos, você poderá sentir o Mestre junto de seu coração, desde a saída da pequena aldeia de Nazaré até o momento da visita dos pastores, acompanhando a extraordinária cura da filha de Jairo.

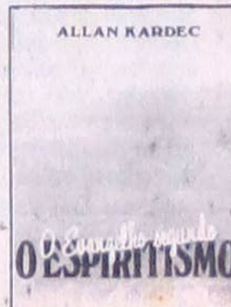
Uma nova tradução, do texto original em francês, desta notável obra do mestre lionês, Allan Kardec.

Contribuição atual e necessária, quando a Doutrina Espírita penetra a camada mais simples da população, falando com os «Filhos do Calvário».

Esta versão é feita em curtos parágrafos, facilitando o acesso de todos ao sentido das idéias transmitidas pelos Espíritos do Senhor, com exemplos vertidos para os nossos costumes.

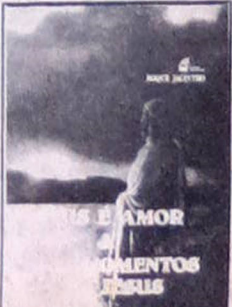
Você sente, com mais profundidade, a mensagem que lhe é dirigida à razão e aos sentimentos, nesta obra que fala à sua vida diária!

Em sua 3ª edição, 18º milheiro.



EDITORIA LUZ NO LAR

Grupo Espírita Fabiano de Cristo Depto. Editorial Luz no Lar Rua Delfino Facchini, 61 CEP. 04409-080 — São Paulo - SP TEL/FAX - (011)563.4386



## INSTITUTO BAIARRAL PSQUIATRIA

## FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIARRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m2 de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairral

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).



## FAMÍLIA

Editores:  
Suely Abujadi  
Marco Antonio Palmieri

# APRENDENDO A CONVIVER

... é preciso reconhecer que toda construção moral do Reino de Deus, perante o mundo, começa nos alicerces invisíveis da luta em casa.  
Emmanuel.

Ao longo do tempo, a família sempre se mostrou como uma necessidade para a sobrevivência de cada um dos seus membros. E mais do que sobrevivência, é junto da família, nos primeiros anos de vida, que desenvolvemos nossas primeiras e mais profundas raízes, bem como o aprendizado da capacidade de inter-relacionamento.

Ao abraçar o filho, a mãe transmite uma onda de calor tão forte, que jamais poderá ser substituída. Um cobertor poderá aquecer o corpo da criança, no entanto, o calor humano, o calor emocional que parte da mãe, é inigualável, e é através dele que a criança começa a aprender a arte de relacionar-se, sentindo-se bem no contato com os outros.

Superar com êxito as dificuldades que possam surgir em nossos relacionamentos só é possível quando os sentimentos a respeito de nós mesmos e os laços emocionais com os outros são amadurecidos, fortes e positivos.

Se observarmos o comportamento de dois porcos espinhos durante um inverno gelado, poderemos compreender como se processa o aprendizado do relacionamento.

Para que não morram congelados, os porcos espinhos hibernam em cavernas. No entanto, com o frio intenso mesmo dentro das cavernas, eles procuram calor e conforto, aproximando-se, mas, quanto mais perto chegam, mais se ferem com seus espinhos. Machucados e irrita-

dos, vão para longe um do outro, voltando a ficar ameaçados de morrer de frio. Então, mais um vez se aproximam. Dessa forma aprendem a viver um com o outro, sem que sejam picados seriamente, e juntos conseguem um razoável conforto.

O comportamento desses animais sugere que devemos aprender a viver juntos sem nos colocarmos sob a pele do outro. Se deixarmos de aprender isso, ou nos colocamos perto demais com prejuízo mútuo, ou nos congelamos emocionalmente no isolamento.

A sociedade de hoje, nos leva a uma separação emocional.

Os filhos, cedo são separados da família, criando-se em berçários, creches e escolinhas, como se essas instituições pudessem se responsabilizar pela edificação do sentimento. Os pais trabalham grande número de horas diariamente e, quando com os filhos, estão cansados para se permitirem trocas intensas de afetividade. Os parentes, já não convivem mais conosco. Tios, avós e primos têm a própria vida, permitindo-se contatos familiares esporádicos. Enfim, não se aprende mais, durante a infância a capacidade de viver bem com outras pessoas. Não é que os elementos de nossa sociedade tenham perdido a capacidade de se relacionar, mas sim que nunca aprenderam a doação mútua de calor.

Estabelecer relações dura-

douras é extremamente difícil para pessoas criadas em solidão emocional. Eles não aprenderam a enfrentar as dificuldades que o fato de viver junto impõe, surgindo o isolamento social que leva ao desespero existencial.

É assim que encontramos nos hospitais e principalmente nos manicômios, grande número de enfermos vitimados pela influência maligna da parentela consanguínea, ou ainda, mais propriamente, vitimados pela ausência de influência benigna dos consanguíneos.

Em nos reportando à arte do bem conviver, surge o Espiritismo com Jesus, convidando-nos à bondade, ao perdão e ao conhecimento mais profundo da vida e de nossos relacionamentos, aclarando nossas origens e as nossas metas, acendendo facho de luz nos corações, inclinando essas almas solitárias à melhoria individual, em favor da tranquilidade coletiva e da ascensão de todos.

E ainda, lembrando-nos do ensinamento dos porcos espinhos, teremos em mente que com o Cristo no coração, as mágoas, preconceitos, ressentimentos, pontos de vista e opiniões descaídas durante as nossas tentativas de relacionamentos, vão cedendo lugar a manifestações de luz que acabam por mostrar-nos a infantilidade e a inconsciência das nossas atitudes menos felizes à frente do próximo.

(M.A.P.)

## O FILHO É DA MÃE... ... MAS É DO PAI TAMBÉM

Antigamente, os cuidados da casa e a educação dos filhos ficavam com a mulher. O pai permanecia resguardado por seu confortável papel de chefe de família, aprendido com seus ancestrais. Era provedor da economia do lar, garantindo casa e comida. Limitava-se a desempenhar a figura de autoridade, impondo os limites entre o bem e o mal. A saúde e educação dos filhos juntamente com as tarefas da casa cabiam à mãe. Afinal, «isso é coisa de mulher», dizia o machista, sem se incomodar com a completa inaptidão aos trabalhos do lar.

Hoje, no entanto, os pais já se preocupam em não ter o velho papel autoritário e provedor, pois a mulher se expandiu, e passou a exigir mudanças. Ela que não ajudava no orçamento do lar, começou a trabalhar fora de casa, pedindo divisão de tarefas.

O pai viúvo ou divorciado, que ficou com a tutela dos filhos, mostra que é capaz, após grande batalha interior, de vencer os impecilhos de uma dona de casa, que cozinha, lava e passa. E passou a se preocupar com a educação e os horários dos filhos, escola, saúde, lazer... Inicialmente, atrapalhou-se com as atividades domésticas, mas depois passou a ser tão eficiente como qualquer mãe.

A pesquisa do comportamento do homem feita pela ALMAP, citada no Jornal da Tarde (23/09/92), mostra que «o homem do futuro é amoroso, divide tarefas domésticas e a criação dos filhos. Mostra suas fraquezas e as compartilha».

### Educação dos Filhos

A ausência de um dos pais pode atingir a formação da criança se não forem respeitadas certas normas. Na fase dos 6 a 11 anos, por exemplo, a criança necessita

de uma referência do mesmo sexo. O menino se liga mais ao pai e a menina mais a mãe. Essa lacuna pode ser preenchida por uma nova companheira do pai ou vice-versa. Se não for possível, pode suprir a falta, falando bem do pai ou da mãe que não está presente, porque a imagem que a criança carrega do pai ou da mãe é que lhe trará, no futuro, a segurança em sua vida de adulto.

### Ausência do Pai

Pai faz muita falta. Mesmo que a mãe tente compensar, a ausência dele, traz grandes desequilíbrios nas crianças. Quando o pai não está presente, a mãe acaba sendo superprotetora, raramente conseguindo bons resultados. Para as filhas, a figura do pai representa o primeiro contato com o sexo oposto. Para os meninos, o pai é o exemplo do comportamento do homem a ser seguido vida afora. O relacionamento saudável entre pai e filho, trará um mundo adulto mais tranquilo, com um papel social mais seguro, sem carregar grandes ansiedades.

Pai ausente, pode levar à triste condição de um menor abandonado, que se estenderá, no futuro, a um maior abandonado, com dificuldade de relacionamento em grupo ou com o sexo oposto. Então a criança poderá apresentar, como consequência, à falta de presença masculina no lar, uma atitude efeminada devido a convivência só com a mãe. Ou porque os pais estão separados, ou pela relação conflituosa que existe entre o pai e a mãe. O pai autoritário, dominador, massacrava com atitudes grosseiras mãe e filhos. O pai com personalidade infantil preocupa-se só com o seu bem-estar. A correção se faz, quando o pai passa a dar valor e mais atenção às atividades dos filhos.

O filho de mãe solteira poderá não ter esse tipo de problema, porque a figura paterna geralmente é representada pelo avô ou um tio que tenha afinidade com a criança.

### A Importância do Triângulo Pai-Mãe-Filho

A psicanálise inglesa, de linha Kleiniana, atribui o importante papel do pai só após o primeiro ano de vida. Porque, até então, o filho e a mãe formam quase que uma entidade única. E o pai não deve sentir-se segregado, mas preparar-se para entrar em cena após o primeiro ano. É quando começa a socialização e é rompida a simbiose mãe-filho. Cabe à mãe introduzir carinhosamente a figura do pai e o triângulo pai-mãe-filho se torna perfeito. No entanto, Antonio dos Santos, pai de Daniel dos Santos, com 3 meses de idade, diz que «conversou muito com o filho quando este se encontrava no útero materno. E atualmente o bebê o acompanha com os olhos e lhe sorri, com relacionamento igual ao que mantém com a mãe».

Muitas mulheres, no entanto, não percebem a mudança que ocorre com os pais dos anos 90, que buscam maior participação dentro do lar. Enciumadas, rejeitam os maridos de boa vontade, com uma simples desculpa «ele não troca as fraldas direito», ou então «ele não sabe dar o papá para o bebê». São mães inseguras que impedem os maridos de assumirem os seus papéis reais dentro do lar. O pai participante só trará mais segurança a todos.

Se mãe é mãe, pai é pai. Nunca minimizar o papel de nenhum deles. Só alcançar os valores positivos, para aumentar o amor e a segurança dos filhos.

SA

## DIREITOS E DEVERES DA MULHER

Após o massacre de Coton, em 8 de março de 1857, em Nova Iorque foi instituído o Dia Internacional da Mulher. Foram 129 operárias que se rebelaram contra a excessiva jornada de trabalho. Em resposta, os donos da fábrica atearam fogo no prédio onde elas trabalhavam, e todas morreram.

De tempos em tempos, os movimentos feministas reaparecem em diversas partes do planeta com a finalidade de manter a luta pelos direitos da mulher. Tentam acabar com o machismo, que, em diversos momentos, trata a mulher como escrava, ora espancando-a para cumprir seus deveres dentro de casa,

ora não respeitando sua participação na sociedade.

Sobrevém, com isso, uma ânsia grande da mulher em busca de sua liberdade, passando por cima de seus deveres assumidos com o Criador, acabando o carinho que se deve ter com o lar, ou com a educação dos filhos.

Ao perceber que há uma desigualdade de chances na profissão, no salário ou na ascensão de cargos assumidos, ela parte para o aprimoramento intelectual, competindo, ativamente, com o homem, tentando mostrar sua superioridade.

Há fatores que a enfraquecem como o casamento,

a maternidade, os filhos, acarretando uma instabilidade no emprego, apesar da Constituição assegurar direitos iguais aos homens e mulheres. Esses dados são analisados somente sob o ponto de vista material. Na realidade, a mulher até pode colaborar nas despesas do lar, mas o seu maior papel é a maternidade.

Diz Chico Xavier no livro Entender Conversando: «esta competitividade em que a mulher comparece diante de tarefas funcionais, disputando empregos, desejando imitar a masculinidade, nós não entendemos muito bem, porque se tivermos mais paciência e um pouco mais de aceitação das nossas possibi-

lidades esqueceríamos essa questão abusiva e que nomeamos status e dentro de uma vida mais simples, mais feliz, a mulher encontraria a sua verdadeira posição diante da vida».

Para acentuar os verdadeiros valores da mulher, encontramos em Emmanuel, no livro O Consolador, que «os problemas femininos não poderão ser solucionados pelos códigos do homem, mas somente à luz do Evangelho».

Seus direitos são amplos, mas não se pode esquecer dos grandes deveres, como companheira e mãe dentro do lar.

(S.A.)

## VOCAÇÃO E AUTODIDATISMO

Vocação é a tendência ou o talento que a pessoa apresenta, podendo se manifestar desde a infância.

O garoto C.O., 11 anos, desde pequeno, fala que quer ser engenheiro. Mas sua mãe o influencia dizendo: «meu filho, teu pai vai se orgulhar muito de você, se seguir a carreira de médico». O menino fica indeciso na escolha, podendo sofrer consequências mais sérias na adolescência ou na vida de adulto.

Já a adolescente Patrícia H., 16 anos, encontra-se frustrada por não poder expor suas idéias no campo da profissão. A sugestão dos pais é forte e, no seu mundo íntimo, prefere a fuga da decisão, para não contrariá-los.

No entanto, Emmanuel em Pensamento e Vida explica: «a vocação é a soma dos reflexos da experiência que trazemos de

outras vidas. A escolha da profissão vem para se completar uma determinada obra ou para corrigir os desastres que foram implantados em outra vida».

Sempre tem o mérito de se criar reflexos que vão enriquecer a vida. Em qualquer profissão, desde a mais simples, até a mais complexa, existe a responsabilidade assumida perante o Criador.

O que dificulta esse aprendizado é o poder e a vontade de se ter um status para se manter perante a sociedade. Sobrevivendo no futuro um amargo despertar para os valores da alma, tendo como consequência um arrependimento que carregará para o mundo espiritual, que só será corrigido com um novo programa de reencarnação.

Por isso, muitos que sonham, que têm grandes aspirações mas que não se concretizam no campo

da profissão escolhida, devem assumir a existência com amor, sabendo que sofrem as consequências de atitudes impensadas de outras vidas. Não devem se revoltar, mas aceitar o trajeto que a vida lhes oferece. A luta pela mudança é válida, mas procurando certificar-se sempre se as oportunidades são viáveis para não sofrer grandes decepções.

### Autodidatismo

Autodidata é o indivíduo que aprende por si mesmo sem mestre e sem escola. Isto ocorre com os superdotados. São crianças que não se enquadram no esquema da escola devido a grande capacidade de criação e de aprendizagem. Atrapalham a aula do professor, porque assimilam a matéria, facilmente, perturbando os alunos que estão em franco aprendizado. No Brasil, já existe uma preocupação com

esses alunos. Foram criadas escolas especializadas para os superdotados, deixando-os livres para extravazarem suas criatividades.

O autodidata, segundo o conceito reencarnacionista, é aquele que traz os canais da inteligência abertos, revelando, precocemente, as experiências e o conhecimento de outras vidas.

A recordação pode ocorrer no campo das letras, como dos números. São crianças que com 2 ou 3 anos de idade já sabem ler, escrever e até fazer problemas. M.A. chegou ao Brasil com 14 anos, sem ter frequentado escola, aprendeu a ler e escrever por esforço próprio, e ao chegar à vida adulta fazia a contabilidade de sua fazenda, sem auxílio de profissional.

Outros vezes, é no campo da ciência. São verdadeiros gênios que descobrem aparelhos

com maior facilidade, ficando muitas vezes no anonimato.

Outras ainda são precoces no campo da música. São crianças que tocam de ouvido, sem nunca terem frequentado aulas de piano, como é o caso do garoto David Kaufman, 8 anos que ganhou o IX Concurso Nacional de Piano Art Livre.

Emmanuel ensina que «a vocação, traduzindo as obras de arte no campo da música, ou da pintura, ocorre devido a recordações de existências anteriores».

Já as maravilhosas composições produzidas pelos músicos não obedecem a lembranças do pretérito. «São impulsos de forças do infinito relevando a arte divina. Nascem da harmonia do Universo, captados, parcialmente, pelos compositores do mundo, em momento de inspiração», diz o mentor espiritual.

### Conclusão

O intelecto do ser humano é muito limitado em relação aos poderes do espírito. A reencarnação traz barreira à capacidade intelectual que depende da prova do indivíduo. Uns têm vagas lembranças, outros apresentam vocações inatas, que são experiências adquiridas de outras vidas e armazenadas no subconsciente.

Através da aceitação das provas, assumindo a vocação que foi planejada no mundo espiritual, o jovem ou o adulto se sentirá feliz.

Esses conceitos devem ser assimilados pelos pais para poderem auxiliar os filhos, para que estes tenham conquistas sólidas, com consciência do dever a cumprir perante a vida.

SA









## O ESPÍRITO SOFRE, O CORPO PADECE

Mãos frias, batidas aceleradas do coração, faces rubras ou pálidas, «nó na garganta», frio no estômago quem já não sentiu alguns desses sintomas diante de uma forte emoção? Embora conhecida desde Hipócrates (400 A.C.), somente neste século, na década de 30, a Medicina reconheceu a relação mente-corpo como disciplina especial, a psicossomática. A teoria do estresse procurou mapear as tensões diversas que incidem sobre o corpo humano, determinando as reações subsequentes, inclusive as doenças que vão desde a urticária até o câncer.

Na prática, no entanto, a maioria dos médicos continua separando mente e corpo. O médico organicista - aquele que só enfatiza o corpo - perde o controle do paciente e da sua evolução, após o tratamento ou a cirurgia. Trata-se o órgão e esquece-se a angústia que está subjacente aos processos mórbidos.

«Sentar na cadeira do dentista provoca estresse bem como trocar beijo apaixonado com a amada. Nos dois casos, a pulsação acelera, a respiração se agita, o coração bate mais forte. E quem deixaria de se entregar a um passatempo agradável só por causa do estresse? Não devemos tentar evitar completamente o estresse - o que seria impossível - mas sim aprender a reconhecer nossas reações típicas diante dele, procurando, então, conduzir nossas vidas de forma adequada», ensina o Dr. Hans Selye, o principal pesquisador do estresse (Psychology Today, nº 72). Ele enfatiza que temos de adotar uma postura correta para converter o estresse negativo em positivo, algo que ele chama de eustresse, usando o prefixo grego para bom.

Selye à época, 1979, ti-



Michael Jackson:  
vitiligo com componente psicossomático

nha uma carga diária de trabalho de 10 horas ou mais. Ele exemplifica: «duvido que uma pessoa suporte minha carga de ocupação com o trabalho, a não ser que encare seu próprio trabalho de uma forma favorável quanto encaro o meu. Só assim o estresse pode se tornar eustresse. Há um provérbio austro-húngaro que fala da necessidade de se contabilizar apenas os dias e momentos felizes. Eu o respeito com fidelidade, desde meus tempos de menino, e logo aprendi a esquecer os incidentes desagradáveis e os rancores. Essa atitude ajudou-me muito, quando meu médico me informou que eu estava com câncer e tinha poucos meses de vida. Recusei-me a ficar desesperado, determinei-me a continuar vivendo e trabalhando, o que talvez tenha auxiliado no tratamento e operações subsequentes.»

### VITILIGO

A pele, como órgão exposto, é veículo ideal para chamar a atenção; é um ponto importante de contato entre

o mundo exterior e o interior. Enrubescer, empalidecer, suar são fenômenos conhecidos como manifestações de embaraço, vergonha, raiva, medo. Assim, determinadas lesões cutâneas são reflexos de problemas psíquicos. O vitiligo é uma doença crônica que se caracteriza por manchas brancas distribuídas por regiões da pele, resultantes de sua despigmentação. Suas causas são desconhecidas. Para os especialistas, na maioria dos casos, ela surge após trauma, físico ou psíquico, radiação solar intensa ou fortes queimaduras. É possível que o cantor Michael Jackson seja mesmo portador de vitiligo, conforme declarou em recente entrevista pela televisão. Em janeiro de 1984, o cantor sofreu queimaduras de 2º e 3º graus no couro cabeludo e ombros durante filmagens num estúdio de Los Angeles. O trauma psicofísico, exacerbado por outros acumulados, desde a infância, resultantes de conflitos com o pai, possivelmente desencadearam a doença.

### PNI

A Psiconeuroimunologia (PNI) é disciplina recente que veio na esteira dos estudos psicossomáticos e envolve amplo espectro de especialistas - psicólogos, neurologistas, imunologistas - para tratar de doenças como o câncer, hipertensão, úlcera gástrica e duodenal, etc.

O Dr. Herbert Benson, médico e professor na Harvard Medical School, é autor de vários livros sobre o assunto. Ele preconiza a Reação Relaxamento obtida através da Meditação. Emprega essa técnica de relaxamento e meditação para todas as doenças relacionadas ao estresse. Aos seus pacientes, ele recomenda que se sentem em um lugar calmo, de olhos fechados, procurando concentrar-se em uma palavra ou frase curta, por um período de 10 a 20 minutos com respiração lenta e pausada. Cerca de 80% dos pacientes de sua clínica, num programa de meditação aliado à medicação, conseguiram controlar a própria pressão arterial, reduzindo drasticamente a dosagem de remédios.

O casal Carl e Stephanie Simonton, de Dallas, EUA, trata de doentes cancerosos com a psiconeuroimunologia. Utilizam o relaxamento e a formação de idéias mentais - visualizações de imagens, no sentido de destruir as células cancerosas. Em São Paulo há o grupo CORA que trabalha nos mesmos moldes dos Simonton (Veja mais no livro Com a Vida de Novo - editora Sumus).

A Medicina dará um enorme salto qualitativo quando o perispírito for detectado através de aparelhos, será mais fácil descobrir os mecanismos de integração mente-corpo. O homem ainda é um grande desconhecido, só aos poucos penetra os caminhos inexplorados da mente. (M.R.S.N.)



FRANÇOISE VINET

## O ALÉM NA TELA

Hoje não se faz mais girar as mesas.

Os médiuns dialogam com os espíritos por intermédio do gravador ou da Televisão.

O título e os subtítulos são da reportagem de François Devinat para a Revista FEMINA (17/1/93), de Lausanne, Suíça (2, Avenue Tissot, 1006). Conta a estória de Corinne, ligada ao seu gravador dois meses após a morte acidental de seu marido. Ela devorou o livro do padre Brune, *Os Mortos nos Falam* e passava horas tentando contato. Quilômetros de fitas depois, até o esgotamento, escutou, por fim: «Minha querida, minha querida! Eu te amo, eu estou aqui...». Ela conseguiu até amplificador em estúdio parisiense para ter certeza de que era a voz de seu marido. Ficou completamente convencida. Ficamos sabendo, pela reportagem, da existência de um clube franceses dos transcomunicadores dirigido por Marie-Christine

Movilliat, redatora-chefe da revista PARASCIENCE.

Faz referência ao Congresso Internacional de Transcomunicação realizado em São Paulo, em maio de 92.

O biólogo Remy Chauvin, aluno de Konrad Lorenz, declarou: «O fenômeno existe, eu o experimentei e isso dá uma sensação estranha. De onde veem essas vozes? Isto é uma outra questão...»

Entrevista também Monique Simonet, a transcomunicadora francesa, já conhecida dos leitores da Folha Espírita. Ela teve tantos pedidos de mães que perderam seus filhos, desejando, notícias, que teve de parar com essa tarefa. A reportagem mostra ainda um alerta do padre Brune sobre o cuidado com as mensagens recebidas porque «há mortos grosseiros, muito mal educados, mesmo agressivos ou perversos, que é preciso mandar embora com energia».

## CORNÉLIO PIRES, TRANSCOMUNICADOR

«Imaginem o que dirão de quem disser, como eu digo, dentro de pouco tempo veremos, num aparelho provido de tela, os nossos entes queridos e com eles conversaremos. Dirão: está louco. Quem viver, verá.»

Palavras de Cornélio Pi-

res, escritas em 1943, que demonstram o descortínio espiritual do grande trovador de Tietê. Veja a sua atividade como transcomunicador em «O Precursor do Spirítom», artigo de Sônia Rivaldi

(Pág. 5)

### APRENDENDO A CONVIVER

Um cobertor poderá aquecer o corpo da criança, no entanto, o calor humano, o calor sentimental que parte da mãe, é desigual, e é através dele que a criança começa a aprender a arte de relacionar-se, sentindo-se bem no contato com os outros. (Marco Antonio Palmieri), pág. 6

### O FILHO É DA MÃE... MAS É DO PAI TAMBÉM

Muitas mulheres não percebem a mudança que ocorre com os pais dos anos 90, que buscam maior participação dentro do lar. O pai participante só trará mais segurança a todos. (Selye Abujadi) pág.6

### CANTAM OS ESPÍRITOS ?

Não está na hora de os Centros Espíritas se dedicarem ao coral e à música em geral como forma de expressar, ainda que modestamente, uma parte da harmonia universal?

(Marcus Vinicius Ferraz Pacheco), pág.7

### DIREITOS E DEVERES DA MULHER

«Seus direitos são amplos, mas não se pode esquecer dos grandes deveres, como companheira e mãe dentro do lar» (Família) pág.6

## Sob o Luar de Deus O FENÔMENO DA EVOLUÇÃO

Nesta entrevista, o infatigável Divaldo fala sobre a infalibilidade papal, médiuns sofredores e ou viciados, ateu lúdico, Chico Xavier e... em suma, sobre tantas expressões da vida. Ah, Divaldo, gladiador da luz, que esse resplendor que perpassa teu espírito, ilumine províncias de sombra da nossa peregrinação terrestre. Que Deus te abençoe sempre. Veja a entrevista.

P: Numa roda de amigos, em Uberaba, alguém perguntou a Chico Xavier o que ele gostaria de ser ou fazer quando desencarnasse. A resposta dele, que me deixou muito tempo refletindo, foi esta: — Médico. O que você, Divaldo, responderia a essa mesma pergunta?

R: Nunca examinei a questão nem me preocupi com a mesma. No entanto, se me fosse permitido escolher uma atividade, além da vivência do Evangelho à luz do Espiritismo, gostaria de continuar consolando as almas, divulgando a palavra de vida por todos os meios ao alcance, inclusive, no desiderato mediúnico, através do qual luziraria as aflições íntimas e encontraria a plenitude. O serviço desinteressado junto ao próximo é bênção de inapreciável valor, que somente consideramos com justiça quando somos beneficiados por alguém em situação semelhante, quando de nossa vez em sofrimento. Assim, gostaria de poder libertar consciências que estão adormecidas ou jazem no erro, autoburlando-me no serviço de iluminação.

P: 359 anos, 4 meses e 9 dias após a condenação do

astrônomo e matemático Galileu Galilei, por um Tribunal da Inquisição, o Papa João Paulo II finalmente condicionou-se a pedir um tímido perdão por esse erro da Igreja. A parte o aspecto hipócrita da situação, isso não é mais uma prova de que a chamada infalibilidade papal é pura balela?

R: Sem dúvida o dogma da «infalibilidade papal» proclamado em 1870, que tanto irritou o bispo Strossmeyer que escreveu um grande libelo contra o que considerava um absurdo, atenta contra todos os critérios da razão. Em matéria de fé ou noutra qualquer a criatura humana é sempre falível, não podendo estabelecer diretrizes irrefutáveis sem o risco de erro, superando



a própria Divindade. Tal situação não ocorre apenas na Igreja de ontem como de hoje... Mas também em outros setores da atividade humana, nos diversos departamentos das idéias, dos comportamentos religiosos, filosóficos e científicos. Aliás, diz-se com muita propriedade que

### Entrevista concedida a Fernando Worm

«a última palavra da ciência hoje é sua penúltima de amanhã», tendo-se em vista as leis do progresso e desenvolvimento cultural, tecnológico.

Guardadas as devidas proporções surgem, nos arraiais do Movimento Espírita, inúmeros «magister dixit» que apontam erros em todas as pessoas, sugerem reformas (sem se reformarem), tomam-se críticos contumazes e propõem teses «infalíveis», porquanto somente esses senhores têm capacidade de entender a Doutrina, portanto, de traçar diretrizes.

Mesmo que o Papa não «perdoasse» Galileu, os fatos demonstraram quem estava certo e quem se encontrava no absurdo dos equívocos.

Veja na Pág. 7

## ASSINE Folha Espírita

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 04310 - Av. Pedro Severino Jr, 325 - São Paulo - SP. Envie este recorte em num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

“EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.”

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emiteente.

NOME: ..... FONE: .....  
DATA DE NASCIMENTO: .....  
RUA: ..... CEP: .....  
CAIXA POSTAL: ..... BAIRRO: .....  
CIDADE: ..... ESTADO: ..... PAÍS: .....

Assinatura anual Cr\$ 115.000,00  
Assinatura colaboração 150.000,00 Exterior: (Via Aérea) — 1 ano 25 dólares  NOVA  RENOVAÇÃO.

(FAVOR PREENCHER À MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)